



16 de Março de 2006

Obras Concluídas 4º Trimestre de 2005 1

ACENTUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS

Em 2005 acentuou-se a tendência decrescente do número de edifícios concluídos, do número de edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar e do número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar.

Edifícios concluídos

Em 2005, o número total de edifícios concluídos² no país apresentou uma variação face ao período homólogo anterior de -12,3%³.

Ao nível das regiões NUTS II, apenas a Madeira (15,7%) e o Algarve (5,5%) registaram variações médias positivas. Todas as restantes regiões apresentaram variação média negativa com destaque para as regiões do Norte (-17,3%) e Centro (-14,2%).

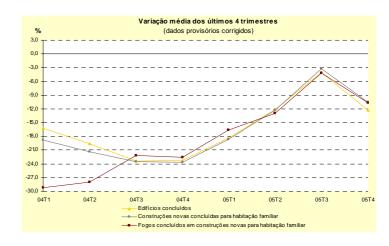
No que se refere ao total de edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar, no 4º trimestre de 2005, o peso de cada região NUTS III no total nacional variou entre o máximo de 8,8% na região do Algarve e o mínimo de 0,4% nas regiões da Serra da Estrela e da Beira Interior Sul.

No país, 83,1% do total de edifícios concluídos no 4º trimestre de 2005 corresponderam a construções novas, das quais 87,7% tiveram como destino a habitação familiar.

Fogos concluídos

Em 2005, o número de fogos concluídos no país em construções novas para habitação familiar apresentou uma variação homóloga de -10,7%³. A região de Lisboa registou o maior decréscimo (-29,3%).

Evolução dos edifícios e fogos concluídos



No 4º trimestre de 2005, o peso de cada região NUTS III para o total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 11,7% na região do Algarve e o mínimo de 0,2% na Serra da Estrela.

O rácio entre o número de fogos concluídos e o número de edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados na região da Península de Setúbal (4,1), valor muito acima da média do país (2,3). A região da Serra da Estrela apresentou o valor mais baixo (0,9).

Obras concluídas – 4º Trimestre de 2005





Edifícios Concluídos 4º T 2005 3º T 2005 2º T 2005 1º T 2005												
NUTS I e II	4° T 2005 (a)	3° T 2005 (b)	2° T 2005 (b)	1° T 2005 (b)	4° T 2004	3° T 2004	2° T 2004	1° T 2004	últimos quatro trimestres			
				Núm	ero				%			
PORTUGAL												
Edifícios concluídos	6 768	8 942	9 197	10 623	11 373	9 476	9 527	10 115	-12,3			
dos quais: de Construções novas	5 623	7 300	7 660	8 837	9 335	7 673	7 837	8 381	-11,5			
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 822	7 666	7 893	9 111	9 649	8 050	8 112	8 523	-11,2			
dos quais: de Construções novas	4 929	6 348	6 686	7 674	8 055	6 627	6 800	7 162	-10,5			
Fogos	11 136	15 360	15 890	17 026	17 853	15 691	17 370	15 591	-10,7			
CONTINENTE												
Edifícios concluídos	6 245	8 305	8 573	9 891	10 602	8 927	8 981	9 520	-13,2			
dos quais: de Construções novas	5 226	6 817	7 163	8 272	8 759	7 275	7 397	7 906	-12,3			
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 394	7 136	7 365	8 488	8 980	7 596	7 649	8 034	-12,0			
dos quais: de Construções novas	4 604	5 935	6 254	7 183	7 550	6 295	6 422	6 765	-11,3			
Fogos	10 313	13 769	15 165	16 185	16 865	15 080	16 328	14 674	-11,9			
NORTE												
Edifícios concluídos	2105	2 893	2 994	3 713	3 988	3 328	3 171	3 663	-17,3			
dos quais: de Construções novas	1 785	2 464	2 492	3146	3 331	2 712	2 630	3 073	-15,8			
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 831	2 486	2 586	3 226	3 406	2 872	2 738	3 176	-16,9			
dos quais: de Construções novas	1 583	2 147	2 193	2 770	2 898	2 377	2 329	2 704	-15,7			
Fogos	3 470	4 883	5 097	5 816	6 468	4 981	4 959	5 348	-11,4			
CENTRO												
Edifícios concluídos	2 159	2 726	2 752	2 916	3 449	2 875	2 780	3 202	-14,2			
dos quais: de Construções novas	1 791	2 182	2 283	2 401	2 819	2 368	2 236	2 623	-13,8			
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 822	2 318	2 307	2 428	2 855	2 378	2 293	2 629	-12,6			
dos quais: de Construções novas	1 542	1 882	1 942	2 025	2 373	1 991	1 873	2169	-12,1			
Fogos	3 092	3 733	3 809	3 739	4 285	3 655	3 360	4 472	-8,9			
LISBOA												
Edifícios concluídos	670	981	1 038	1 191	1 196	1 047	1 229	1 001	-13,3			
dos quais: de Construções novas	579	801	915	1 042	1 051	902	1 140	912	-16,7			
Edifícios concluídos para Habitação familiar	619	903	956	1 069	1 096	974	1 129	865	-12,7			
dos quais: de Construções novas Fogos	540 1 689	742 2 230	850 2 964	945 3 291	974 3 517	847 3 870	1 050 4 515	806 2 493	-16,3 -29,3			
	1 003	2 230	2 304	3 2 3 1	3317	3070	4313	2 433	-25,3			
ALENTEJO												
Edifícios concluídos	803	1 068	1 065	1 234	1 302	1 054	1 165	1 016	-8,1			
dos quais: de Construções novas	616	826	852	957	986	792	885	755	-4,9			
Edifícios concluídos para Habitação familiar dos quais: de Construções novas	640 506	837 654	838 679	979 755	999 768	797 609	896 696	756 563	-4,5 -1,6			
Fogos	763	1 100	1 146	1 152	1 055	959	1 521	839	-4,9			
ALGARVE									.,-			
Edifícios concluídos dos quais: de Construções novas	508 455	637 544	724 621	837 726	667 572	623 501	636 506	638 543	5,5 10,6			
Edifícios concluídos para Habitação familiar	482	592	678	726	624	575	593	608	5,8			
dos quais: de Construções novas	433	510	590	688	537	471	474	523	10,8			
Fogos	1 299	1 823	2 149	2 187	1 540	1 615	1 973	1 522	12,2			
R.A. dos AÇORES												
Edifícios concluídos	267	330	323	350	394	309	335	346	-8,2			
dos quais: de Construções novas	208	250	251	272	289	208	277	275	-6,5			
Edifícios concluídos para Habitação familiar	206	265	256	281	325	242	269	268	-8,7			
dos quais: de Construções novas	159	200	204	219	234	160	221	216	-5,9			
Fogos	223	415	260	271	349	216	281	304	1,7			
R.A. da MADEIRA												
Edifícios concluídos	256	307	301	382	377	240	211	249	15,7			
dos quais: de Construções novas Edifícios concluídos para Habitação familiar	189	233	246	293	287	190	163	200	14,4			
Edifícios concluídos para Habitação familiar dos quais: de Construções novas	222 166	265 213	272 228	342 272	344 271	212 172	194 157	221 181	13,4 12,5			
Fogos	600	1 176	465	570	639	395	761	613	16,7			
	500		.00	0,0		-550		0.0	.0,1			

Obras concluídas – 4º Trimestre de 2005



		,	Conclusão	de Obras				_
NUTSI	NUTS II	NUTS III	Habitação	4° T 2005 (a)	3° T 2005 (b)	2° T 2005 (b) nero	1°T 2005 (b)	Peso fac ao total 4° T 200 %
			CNH	150	3,0			
No		Minho lima	FCNH	284	217 337	192 380	285 525	2,6
		o	CNH	181	251	280	407	3,7
		Cávado	FCNH	251	449	412	663	2,3
		Aug.	CNH	222	371	405	552	4,5
		Ave	FCNH	518	638	650	987	4,7
		Grande Porto	CNH	355	362	379	380	7,2
	Norte		FCNH	1 270	1 977	1 865	2 217	11,4
		Tâmega	CNH	295	404	446	626	6,0
			FCNH	514	599	745	958	4,6
		Entre Douro e Vouga	CNH	150	191	180	200	3,0
			FCNH	295	258	426	289	2,6
		Douro	CNH FCNH	105 140	149 212	135 312	209 390	2,1
		Alto Trás-os-Montes	CNH	125	202	176	239	1,3 2,5
			FCNH	198	413	307	439	1,8
			CNH	360	410	365	471	7,3
		Baixo Vouga	FCNH	833	765	739	951	7,5
		Daine Mandage	CNH	172	245	237	315	3,5
		Baixo Mondego	FCNH	369	633	504	580	3,3
C o n t i Centro e n t		Pinhal Litoral	CNH	173	214	254	256	3,5
	Pinnai Litorai	FCNH	376	407	488	570	3,4	
	Pinhal Interior Norte	CNH	92	114	96	121	1,9	
	1 minar interior resite	FCNH	146	163	158	170	1,3	
		Dão-Lafões	CNH	222	251	231	346	4,5
			FCNH	292	365	326	593	2,6
	Pinhal Interior Sul	CNH	50	35	40	74	1,0	
		FCNH	93	55	74	104	0,8	
		Serra da Estrela	CNH FCNH	18 17	17 22	18 18	22 22	0,4
			CNH	55	75	65	77	0,2 1,1
		Beira Interior Norte	FCNH	69	100	86	104	0,6
е		Daine Interior Out	CNH	22	42	59	46	0,4
		Beira Interior Sul	FCNH	37	116	105	126	0,3
		Cova da Beira	CNH	27	37	37	50	0,5
		Cova da Della	FCNH	46	148	121	146	0,4
		Oeste	CNH	228	292	359	365	4,6
Lisboa Alentejo Algarve		Ocolo	FCNH	543	687	704	605	4,9
		Médio Tejo	CNH	123	150	181	230	2,5
		•	FCNH	271	272	486	314	2,4
		Grande Lisboa	CNH	216	297	367	467	4,4 on
	Lisboa		FCNH CNH	889 324	1 110 445	1 694 483	2 113 507	8,0 6,6
		Península de Setúbal	FCNH	800	1 120	1 270	1 404	7,2
			CNH	61	62	91	108	1,2
		Alentejo Litoral	FCNH	113	193	244	118	1,0
		014 01 1	CNH	75	101	82	120	1,5
	Alto Alentejo	FCNH	94	190	123	191	0,8	
	Alentejo Central	CNH	107	140	151	165	2,2	
	Alemejo	Alemejo Celiliai	FCNH	148	210	241	216	1,3
		Baixo Alentejo	CNH	85	109	110	108	1,7
	Paivo Vietifelo	FCNH	103	158	146	150	0,9	
		Lezíria do Tejo	CNH	178	242	245	267	3,6
		,-	FCNH	305	349	392	380	2,7
	Algarve	Algarve	CNH	433	510	590	537	8,8
) A doc	D.A.doo	-	FCNH	1 299	1 823	2149	1 540	11,7
ł. A. dos Açores	R.A. dos Açores	R.A. dos Açores	CNH	159	200	204	234	3,2
R.A. da	R.A. da		FCNH CNH	223 166	415 213	260 228	349 271	2,0 3,4
. arı. ud		R.A. da Madeira	FCNH	600	1 176	465	639	5,4 5,4
Madeira	Madeira		FUNH					





Obras Concluídas

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da efectiva conclusão de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças de conclusão emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, bem como a informação proveniente dos proprietários das obras, obtida através de um questionário específico, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos 4 trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o valor acumulado dos últimos quatro trimestres das variáveis apresentadas, com os quatro trimestres imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Alterações face ao destaque anterior

Os dados relativos ao 1º, 2º e 3º trimestre de 2005, que servem de base ao cálculo de algumas variações médias, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub cod=416.

Notas do destaque:

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

14 de Junho de 2006

¹ Dados Preliminares.

² Construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios.

³ O cálculo da variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior é feito com base nos dados definitivos (1°T 2004 a 4°T 2004) e nos dados provisórios corrigidos (1°T 2005 a 3°T 2005) e nos dados preliminares (4° T 2005).